De acordo com o Mini Dicionário Silveira Bueno da Língua Portuguesa, pág. 779, o significado de tutor vem como: S.M. Aquele que é incumbido de tutelar alguém; protetor (fem.: tutora). No Ensino a Distância, o tutor de sala também pode ser considerado um “protetor”, já que é ele que orienta os alunos, tira suas dúvidas, os ouve e possui um contato direto com os alunos durante todo o curso.

O tutor de sala é quem acalenta e acalma estes alunos no início do curso, pois muitos chegam ansiosos por conta desta nova experiência de ensino, partindo do princípio que estão há anos sem estudar e sentem-se sozinhos e “perdidos”, logo, cabe ao tutor de sala dar também um apoio emocional para que possam se sentir acolhidos.

Mas será apenas este o papel de um tutor de sala em EaD?

No Ensino a Distância, os alunos ficam em um espaço para assistir as aulas enquanto o professor fica em outro espaço para ministrar as suas aulas, que são transmitidas via internet/satélite. Ou seja, existe uma distância geográfica entre professor e aluno. E é aí que nós entramos em cena: os tutores de sala...

O trabalho é árduo, já que a “docência” é on line, e é por meio da nossa mediação pedagógica em sala que a prática é efetivada. É a partir das nossas atitudes incentivadoras que os alunos são motivados a uma troca de diálogos advindas de suas experiências e também a proposição de novas situações, fazendo com que o processo de ensino aprendizagem seja favorecido e significativo em relação ao conhecimento e tudo que nele está atrelado.

Como podemos constatar, é o tutor de sala que tem a atuação próxima aos alunos na EaD. Cabe-nos ter uma postura “multifuncional” para que possamos entender e socializar junto aos alunos o que o “professor on line” está abordando, e para isso é de extrema importância que tenhamos disponibilidade e dedicação na atuação em sala de aula, como para acreditarmos que esta modalidade de ensino é possível.

É de nossa responsabilidade também fazermos uma retrospectiva e relembrarmos dos conteúdos que estudamos em nossa graduação e nos prepararmos para colaborar com o entendimento dos alunos que somos tutores de sala e, inclusive, a busca pelo novo conhecimento. Devemos ser um investigador permanente para que consigamos auxiliar o aluno no entendimento do assunto trabalhado pelo professor on line. É aí que entra a disponibilidade interna para a busca do novo, ou do “velho” conhecimento.

A tutoria em EaD vem crescendo rapidamente, e tal trabalho é de extrema importância para o processo de aprendizagem do educando nesta modalidade de ensino. E com tudo isto, entra uma nova questão: o tutor de EaD é um profissional reconhecido?

Infelizmente, o reconhecimento do tutor em Ensino a Distância deixa a desejar por dois motivos:

1- O não reconhecimento da profissão;

Isso significa que, muitas pessoas, têm a falsa informação de que o tutor de sala é apenas um acompanhante do aluno durante as aulas e só e no meio acadêmico, este reconhecimento é que somos meramente uma pessoa que simplesmente tira dúvidas dos alunos, monitora os momentos de prova e os lembra dos compromissos do curso, mas neste texto vimos que o papel do tutor de sala é bem maior, inclusive, para ser tutor de sala é preciso ser graduado na área do curso, pois é por meio de suas experiências na graduação que o tutor fará a mediação da aprendizagem de seus alunos.

2- A falta de reconhecimento financeiro.

Este deixa a desejar porque infelizmente o tutor de sala ainda não pode dizer que trabalha só como tutor. Este trabalho vem como um complemento à atividade que ele já exercia antes de tal trabalho, e isto, se deve ao fato dos pólos não receberem um apoio financeiro das Instituições de Ensino Superior para que possam remunerar estes profissionais adequadamente, fazendo assim, com que haja uma grande rotatividade de tutores de sala e

deixando a falsa ideia de que o trabalho de tutor é mesmo “só um complemento”.

Acredito que nós como tutores de sala devemos nos valorizar enquanto profissionais para que pouco a pouco, possamos receber o devido reconhecimento em todos os âmbitos.

Michelle Ambrózio da Cunha

Pedagoga – Pós-graduanda em EaD

Tutora de sala – Pólo presencial UNOPAR – Marília;SP